XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
O OLHAR ANTROPOLÓGICO E A PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA MONITORIA ACADÊMICA

Amanda Alice Cavalcante Carvalho;
Ana Carolina Ferreira de Carvalho;
Silvestre Coelho Rodrigue;
Andréia Dutra Escarião

Programa de Monitoria
***CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa* - PB**

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica configura-se como uma atividade formativa de apoio pedagógico que busca oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e o aprofundamento teórico dos estudantes, contribuindo para o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem (Gonçalves et al., 2021). Para além de um instrumento de auxílio ao docente, a monitoria constitui um espaço de trocas, de construção coletiva dos saberes e de ampliação das experiências no meio acadêmico, promovendo o desenvolvimento integral dos aprendentes. Sob uma perspectiva antropológica, essa prática permite compreender as relações educativas enquanto fenômenos culturais, nos quais se expressam valores, significados e formas diversas de aprender e ensinar, aspectos que dialogam diretamente com a atuação psicopedagógica.

O objetivo da disciplina é conectar os aprendentes com os estudos antropológicos, articulando o relativismo cultural e a diversidade, com o processo biocultural da evolução humana. Com o propósito de analisar os processos de transmissão cultural, a formação da criança em diferentes contextos sociais como família, escola e comunidade; propõe uma análise crítica sobre os processos históricos da relação de ensino-aprendizagem, num contexto cultural-relativista. Essa lente fornece uma base metodológica e conceitual que transforma a formação e a prática, numa psicopedagogia significativa e inclusiva.

Nesse sentido, compreender a psicopedagogia sob o olhar antropológico implica reconhecer o sujeito como um ser cultural e socialmente construído, cujas formas de aprender e se desenvolver estão profundamente vinculadas ao meio em que vive. A integração entre Antropologia e Psicopedagogia possibilita ampliar a compreensão dos processos educativos, valorizando os saberes, as experiências e as identidades dos aprendentes (Freire, 1996; Bossa, 2000). Assim, o ato de ensinar e aprender passa a ser visto como um fenômeno cultural, marcado por trocas simbólicas e pela diversidade das práticas humanas.

Dessa forma, o objetivo desta monitoria foi desenvolver atividades que auxiliassem no processo de ensino-aprendizagem de forma dinâmica, facilitando a assimilação dos conteúdos ministrados durante as aulas. As ações desenvolvidas incluíram a elaboração de atividades diversificadas, a criação de uma cartilha, estudos de caso e estudos dirigidos, forms de expectativas e feedback da monitoria, além do planejamento e alinhamento de aulas práticas (de

campo). Também foi disponibilizado atendimento para o esclarecimento de dúvidas e o apoio na realização das atividades sempre que necessário. Tais iniciativas tiveram como propósito promover um ambiente de aprendizagem mais acessível e dinâmico, fortalecendo o entendimento dos estudantes e contribuindo para o seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, por descrever a vivência acadêmica desenvolvida no âmbito de um projeto de iniciação à docência. A monitoria foi realizada na disciplina "Estudos Antropológicos em Psicopedagogia", durante os períodos letivos de 2024.2 e 2025.1, tendo como foco principal o apoio pedagógico aos discentes e a mediação das práticas de ensino.

Com o propósito de favorecer a integração entre teoria e prática, a metodologia adotada fundamentou-se em estratégias diversificadas, planejadas em articulação com o docente responsável pela disciplina e considerando as particularidades do grupo de alunos.

Buscou-se integrar metodologias ativas, equilibrando momentos de exposição teórica com práticas participativas que estimulassem a autonomia, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento.

As atividades desenvolvidas abrangeram desde a aplicação de estudos dirigidos até a vivência em campo, culminando na produção de uma cartilha educativa. Os estudos dirigidos, utilizados como instrumento complementar às aulas expositivas, tiveram caráter instrucional, possibilitando a fixação dos conteúdos, a preparação para as avaliações e a verificação da aprendizagem, além do esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento do vínculo entre monitoria e discentes.

A aula de campo foi planejada como uma estratégia crítica e intercultural, permitindo aos discentes vivenciar a aplicação prática dos conteúdos teóricos. Realizada no município de Marcação, na aldeia Brejinho, essa experiência possibilitou a construção autônoma de novos conhecimentos e a reflexão sobre a realidade observada. A partir dos aprendizados extraídos dessa vivência, e com base nos princípios da aprendizagem significativa, a monitoria organizou a produção de uma cartilha temática, elaborada pelos estudantes em grupos, abordando os seguintes eixos: identidade cultural, território, educação, espiritualidade, política, e biografia de uma liderança local. Essa atividade favoreceu o protagonismo discente, o exercício da pesquisa e a articulação entre teoria e prática. A metodologia adotada estimulou a aprendizagem colaborativa, o protagonismo aprendente e o desenvolvimento do pensamento crítico e da responsabilidade social (Monteiro; Caires; Almeida, 2025).

O apoio aos estudantes foi realizado por meio de diferentes canais de comunicação, como WhatsApp, e-mail e SIGAA, bem como presencialmente no momento pós-aula, destinado ao esclarecimento de dúvidas e à orientação nas atividades. Além disso, foram oferecidos encontros de estudo para aprofundamento dos conteúdos.

No início da disciplina, foi aplicado um questionário via Google Forms, com o objetivo de identificar as expectativas dos alunos em relação à monitoria e suas preferências quanto ao formato de atendimento (presencial ou remoto). Ao término do período, um novo questionário avaliativo foi aplicado, buscando compreender a percepção dos discentes sobre a experiência e coletar feedbacks para o aprimoramento das ações futuras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos com a monitoria revelaram impactos positivos e significativos no desempenho acadêmico e no engajamento dos estudantes. As avaliações coletadas por meio dos formulários de expectativas e feedback indicaram um alto nível de satisfação dos discentes, que relataram ter suas expectativas superadas e reconheceram a relevância dos métodos utilizados, bem como o suporte oferecido durante o processo de aprendizagem.

Entre as respostas analisadas, destaca-se o relato de um dos participantes, que expressou: "Uma ótima monitoria, com monitoras excelentes, que sempre estavam à disposição para ajudar no nosso desenvolvimento acadêmico, e aulas expositivas que sempre nos estimulavam a aprender mais." (Participante n° 02, 2025).

Esse depoimento exemplifica o reconhecimento dos alunos quanto à contribuição da monitoria para o fortalecimento da aprendizagem e evidencia o vínculo estabelecido entre monitor e aluno, aspecto essencial para a construção de um ambiente educacional colaborativo e motivador. Tais resultados confirmam a relevância das práticas mediadoras no contexto da formação psicopedagógica, demonstrando que a monitoria pode atuar como um espaço de diálogo, escuta e desenvolvimento mútuo.

A presença das monitoras nas aulas mostrou-se um ponto essencial, favorecendo a aproximação entre alunos, e com o docente, estimulando um ambiente de diálogo e acolhimento. Essa parceria entre monitoria e professor contribuiu para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais colaborativo e dinâmico, fortalecendo a confiança dos estudantes para sanar dúvidas e participar ativamente das atividades propostas.

Os estudos dirigidos e estudo de caso configuraram-se como importantes estratégias pedagógicas, pois proporcionam espaço para o diálogo, a troca de experiências e a ampliação do conhecimento acerca dos estudos antropológicos na psicopedagogia. Essas práticas possibilitaram a revisão e a consolidação dos conteúdos teóricos, funcionando como instrumentos de reforço e avaliação contínua ao longo dos semestres 2024.2 e 2025.1.

A aula de campo e a produção da cartilha destacaram-se como momentos de integração entre teoria e prática. A visita a uma escola indígena permitiu aos estudantes compreender, de forma vivencial, a relação entre cultura, território e educação, ampliando o olhar antropológico sobre o fazer psicopedagógico. A elaboração das cartilhas, organizadas em grupos temáticos — identidade cultural, território indígena (lugar), escola indígena (educação), espiritualidade, políticas e terras indígenas e biografia do palestrante, constituiu um exercício de pesquisa, reflexão e autoria, resultando em materiais ricos e representativos das aprendizagens construídas coletivamente.

Entre os resultados mais significativos da monitoria, destaca-se a elaboração das cartilhas temáticas, produto das vivências em campo e das discussões teóricas desenvolvidas ao longo da disciplina. Durante o processo de criação das cartilhas, os alunos puderam aprofundar-se em cada eixo temático, investigando o que representa, como se manifesta e de que maneira o psicopedagogo pode contribuir em cada contexto. As produções revelaram uma compreensão ampliada sobre a relação entre Antropologia e Psicopedagogia, conectando teoria e prática por meio de reflexões culturais e educacionais.

De modo geral, as ações da monitoria favoreceram a aprendizagem significativa, o desenvolvimento da autonomia e o fortalecimento da relação entre teoria e prática, reafirmando o papel da monitoria como um espaço de formação, mediação e construção conjunta do conhecimento.

Imagem - 1



Fonte: dados do autor (2025)

Imagem - 2



Fonte: dados do autor (2025)

Imagem - 3



Fonte: dados do autor (2025)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, a monitoria mostrou-se uma experiência positiva e enriquecedora para a trajetória acadêmica e pessoal das monitoras envolvidas na disciplina. Durante os dois semestres, as monitoras puderam vivenciar intensamente o fazer docente, participando do planejamento, da mediação das aprendizagens e da aplicação das atividades, possibilitando uma reflexão mais sensível e responsável sobre o processo educativo.

Essa vivência proporcionou o desenvolvimento de competências pedagógicas e interpessoais, fortalecendo a compreensão sobre o papel do educador e a importância do trabalho colaborativo entre docente, monitoria e discentes. Além disso, a experiência contribuiu para ampliar o olhar psicopedagógico sobre as práticas de ensino, considerando as dimensões culturais e humanas presentes no contexto educacional.

Constatou-se, ainda, que a monitoria representou um espaço de construção coletiva do conhecimento, estimulando a autonomia dos estudantes e a articulação entre teoria e prática. Assim, a experiência reafirma a relevância das monitorias acadêmicas como instrumentos formativos que favorecem tanto o aprimoramento do ensino quanto a formação docente.

REFERÊNCIAS

BOSSA, Nadia A. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 2. ed. Porto Alegre: **Artmed,** 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F.; FREIRE, V. C. C. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - **Rev. Pemo**, *[S. l.]*, v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v3i1.3757. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757.

MONTEIRO, S. C.; CAIRES, S. M. G. C.; ALMEIDA, L. S. Teaching and learning among students' diversity: a project-based learning experience in higher education. **Revista Brasileira de**

Educação, Rio de Janeiro, v. 30, e300051, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-24782025300051.